



BILHETE DO SINDICATO

24 de Fevereiro de 2017

Nº 545

www.metroviarios.org.br

Filiado à
FENAMETRO
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROVIÁRIOS DO BRASIL

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📷 /Metroviarios_SP

Assembleia aprova greve para 7/3

Metrô apresenta proposta indecente para a categoria, que aumenta o valor da PR para os altos salários e diminui para a maioria dos metroviários, que realmente movimenta o metrô. Veja abaixo

No TRT, o Sindicato rebateu as informações financeiras que a empresa apresentou, citando os repasses para a Linha 4. Inacreditavelmente, o Metrô respondeu que “são dinheiros diferentes e que os repasses para a L4 não entram no custeio”. Isso demonstra a má-fé da direção da Cia.

Além disso, a última proposta do Metrô foi uma “pegadinha” com a categoria, a qual, através dos cálculos que a própria empresa explicou, beneficiaria os maiores salários.

Enquanto a maioria dos metroviários pode ter perda de pelo menos 11% do que teria que receber, esses cargos terão aumentos conforme quadro abaixo (em média):

CARGO	DE	PARA	%
Engenheiro	R\$ 10.368,10	R\$ 14.100,31	36%
Coordenador	R\$ 13.882,89	R\$ 20.427,69	47%
Chefe de Dpto	R\$ 18.804,61	R\$ 27.669,64	47%
Gerente	R\$ 21.313,63	R\$ 34.507,04	62%

Outra questão é que somente de janeiro de 2017 para cá, com o PDV das chefias, foram gastos quase R\$ 10 milhões, e o PDV ain-

da está no início. E não tem dinheiro para a PR?

Por isso, a assembleia deliberou as seguintes ações:

- ✓ 6/3: retirada de uniforme
- ✓ 6/3: utilização a partir deste dia de um adesivo relativo ao 8/3 (Dia Internacional de Luta das Mulheres)

- ✓ 6/3: assembleia

- ✓ 7/3: greve por tempo indeterminado

- ✓ 15/3: paralisação de 24 horas contra as Reformas Trabalhista e da Previdência.



ASSEMBLEIA, 6/3

Segunda-feira, às 18h30, no Sindicato. Pauta: PR

Contra a Reforma da Previdência

Metroviários vão à luta!

Paralisação nacional é a única forma de impedir a Reforma da Previdência, que quer o fim da aposentadoria e prejudica os já aposentados. Mobilização é também contrária à Reforma Trabalhista



acaba com o futuro dos trabalhadores, sobrarão mais recursos para pagar juros aos bancos, mantendo os altos lucros de quem atua no mercado financeiro.

3 – Os já aposentados serão prejudicados com a Reforma?



Sim. Temer quer mudar a forma de reajustar as aposentadorias. Quer desvincular os benefícios da Previdência dos

reajustes do Salário Mínimo. Se a proposta for aprovada, 22,1 milhões de brasileiros e brasileiras, que recebem o equivalente a um Salário Mínimo, terão seus benefícios desvalorizados. Ou seja, as aposentadorias e benefícios terão seu valor reduzido e passarão, gradativamente, a valer menos. Para se ter uma ideia do impacto, com a desindexação das aposentadorias ao Salário Mínimo, cerca de 70% dos beneficiários da Previdência Social sofrerão um verdadeiro golpe no seu benefício, que ficará congelado.

A assembleia realizada no dia 22/2 aprovou greve dos metroviários no 15 de março: Dia Nacional de Paralisação contra o fim da aposentadoria. Sem uma resposta firme dos trabalhadores, Temer conseguirá seu objetivo de igualar a idade mínima de 65 anos entre homens e mulheres e 49 anos de contribuição ininterruptas. Veja abaixo alguns itens da Reforma:

1 – O trabalhador poderá se aposentar por tempo de contribuição?



Não. Com a Reforma, somente com a idade mínima de 65 anos. E essa idade subirá no futuro, quando aumentar a expectativa de vida. Em algumas regiões do Brasil, as pessoas vivem em média menos de 65

anos. Ou seja, contribuirão uma vida inteira e morrerão antes de aposentar.

E com 65 anos, o trabalhador não receberá aposentadoria com 100% do salário. Para se aposentar com o teto da Previdência será necessário contribuir por 49 anos. Se você começou a contribuir aos 20 anos, e nunca parou, conseguirá a aposentadoria integral beirando os 70 anos.



2 – Qual é o real interesse do governo com a Reforma?

Ele quer privatizar a Previdência. Quer beneficiar os planos privados. Com essa Reforma, que

4 – Com a Reforma, piora a situação das mulheres?



Sim. A idade mínima de homens e mulheres se iguala para a aposentadoria. Temer é mais cruel nesse aspecto.

Ignora que as mulheres cumprem duas ou três jornadas, contando o trabalho diário, o cuidado com os filhos, entre outras tarefas.